



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 42ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quinze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente o Vereador Júnior Coruja, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário, o Vereador Dr. Mauro Peralta que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 3818 e 3819/2024 do Vereador Júnior Coruja; Projeto de Lei nº: 3820/2024 do Vereador Júnior Paixão; Emenda Supressiva nº: 3853/2024 do Vereador Fred Procópio; Indicação Legislativa nº: 3840/2024 do Vereador Júnior Paixão. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2140/2023 do Vereador Fred Procópio. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Marcelo Chitão. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes pediu vista por uma sessão a Emenda Supressiva nº: 3853/2024 do Vereador Fred Procópio. O Pedido de Vista foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 9325/2021 do Vereador Eduardo do Blog. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Fred Procópio e do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 3747 e 3749/2024 do Vereador Domingos Protetor; 4070, 4071 e 4081/2023 do Vereador Fred Procópio. 4264/2024 e 4452/2023 do Vereador Gil Magno. As Indicações foram aprovadas com 15 votos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) DR. MAURO PERALTA, DO PMN** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que ontem, o Senhor Claudinei Portugal, Presidente do INPAS, esteve presente para esclarecer o desaparecimento de vinte e quatro milhões de reais retirados do fundo de aposentadoria dos funcionários da Prefeitura de Petrópolis sem autorização, além de outros onze milhões de reais retirados com autorização judicial. No entanto, não pôde informar quando este

✓

Ⓢ

↓



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

montante será devolvido, indicando apenas a possibilidade de um parcelamento, o que gerou indignação, pois quem arcará com este ônus será a população. Disse que em dois mil e vinte e cinco, o novo Prefeito assumirá o cargo já comprometido com uma dívida de cem milhões de reais; autorizada pela Câmara de Vereadores, e que acreditava que o valor seria investido em projetos de melhoria para a cidade, mas infelizmente, estes projetos não ocorreram, e agora será necessário devolver ao Governo Federal os valores excedentes recebidos do ICMS e arcar com sete milhões de reais mensais em precatórios. Além disso, a cidade terá de cobrir o déficit do INPAS e restituir os recursos retirados do fundo de aposentadoria, criado por lei Federal em 2019. Expôs que o déficit atual do INPAS chega a R\$ 1,2 bilhão, e que o órgão não possui patrimônio sólido, pois o único patrimônio é um edifício na Rua Teresa, construído em parceria com uma construtora, onde apenas alguns andares pertencem ao INPAS. Ressaltou que a situação financeira precária da cidade também afeta a mobilidade urbana, agravada por uma greve de transporte coletivo, e há ainda atrasos nos pagamentos para a firma de iluminação pública terceirizada. Além disso, há um déficit acumulado na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), que somam milhões de reais. Falou dos boatos sobre negociações obscuras na COMDEP, incluindo rumores de envolvimento de figuras administrativas e políticas da cidade. Disse que o Ministério Público foi convocado para investigar possíveis irregularidades. Mencionou a possibilidade de que o próximo Prefeito considere devolver o INPAS ao regime único federal. Acredita que é necessário um plano de gestão responsável para enfrentar o endividamento crescente, para evitar um agravamento da crise que já ameaça explodir nos próximos anos. Agradeceu e despediu-se. 2) **MARCELO LESSA, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que tem Universidades sem luz questionando "Cadê o Bolsonaro, é genocida?" e disse "Faz o L agora." Disse que o presidente Lula não estava pagando a conta de luz, e perguntou "Cadê o dinheiro da conta de luz?" Falou que enquanto isso, o povo continua pedindo pela picanha e cervejinha no final de semana. Ressaltou que o Presidente Lula não está cumprindo suas promessas, e as pessoas ainda achavam que o culpado por tudo isso era o Bolsonaro, que era chamado de genocida. Falou que o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não convidaria "ladrões" para sua posse, e questionou se isso se referia ao Presidente Lula. Criticou a situação econômica, afirmando que, durante o governo Bolsonaro, as taxas eram altas, mas o país ainda



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

estava se sustentando. Agora, com Lula, as taxas esta ainda mais altas, e o rombo fiscal esta crescendo. Apontou que, enquanto o governo Bolsonaro havia cortado impostos, o atual governo estava ampliando as taxas e enfrenta problemas financeiros. Criticou o governo de Lula pela a falta de picanha e a dificuldade do povo em comprar carne, pois há promessa de Lula de que o povo voltaria a comer picanha. Mencionou a eleição de 2008, onde o candidato vencedor havia mentido sobre ser o "Prefeito da saúde" e agora o atual Presidente estava, supostamente, repetindo promessas falsas. Fez um apelo para que o povo "fizesse o L" e manifestasse seu descontentamento, enquanto a Universidade continua sem luz e os manifestantes continuam a culpar Bolsonaro pelas dificuldades atuais. Agradeceu e despediu-se. **3) DOMINGOS PROTETOR, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que a população não assiste muito à TV Câmara e, por isso, não sabe o trabalho realizado por todos os Vereadores na Casa. Disse que a imprensa também contribui para a imagem negativa dos Vereadores, afirmando que eles não trabalham, mas, na realidade, os Vereadores trabalham muito. Além disso, o subsídio que recebem não é tão alto quanto dizem; o que os vereadores ganham é apenas o subsídio, sem 13º salário, auxílio paletó ou auxílio moradia, ao contrário dos Deputados Federais, Estaduais, Senadores, Juízes e Desembargadores. Ressaltou que os Vereadores estão sempre fiscalizando e cobrando, mas a população não toma conhecimento e que quando há algum fato negativo relacionado à Câmara, a imprensa divulga amplamente, mas quando é aprovada uma lei ou quando há um trabalho digno, a cobertura na grande imprensa da cidade é muito pequena. Falou que junto ao Vereador Dr. Mauro Peralta irão convocar o Presidente da COMDEP para prestar esclarecimentos, pois a população precisa saber o que está acontecendo na COMDEP, especialmente em relação às reuniões secretas com contadores e outros envolvidos. Disse que em outras cidades, isto seria esclarecido, mas em Petrópolis, há algo muito nebuloso em relação à COMDEP. Além disso, a questão da coleta de lixo é um grande problema. Falou que recebeu várias mensagens sobre isto e destacou que a cidade está uma imundície, com a presença de ratos, e as pessoas estão perdendo a paciência, chegando a colocar fogo no lixo, o que coloca em risco a fiação elétrica e pode causar acidentes. Comparou a situação com o que aconteceu em 2016, quando o Prefeito anterior deixou a cidade em crise sanitária, com falta de merenda e diversos problemas, mas a população parece ter esquecido disso. Espera que, desta vez, o povo

α

4



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

não se esqueça, pois a situação está se repetindo. Expressou a esperança de que o Prefeito eleito, Hingo Hammes, será capaz de reorganizar a cidade e trazer de volta a Petrópolis que o povo merece. Acredita que, no início do ano, serão vistas ações significativas para o bem de Petrópolis, ao contrário do que se espera deste governo atual. Comparou a cidade de Petrópolis com cidades do Rio Grande do Sul, que, apesar das enchentes, estão se recuperando rapidamente, recebendo turistas e tendo suas economias aquecidas e em Petrópolis, não tem sequer uma programação de Natal, enquanto outras cidades já anunciaram as suas, deixando o comércio local em crise. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quatorze minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em quatorze de novembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Victor Mendes de Souza